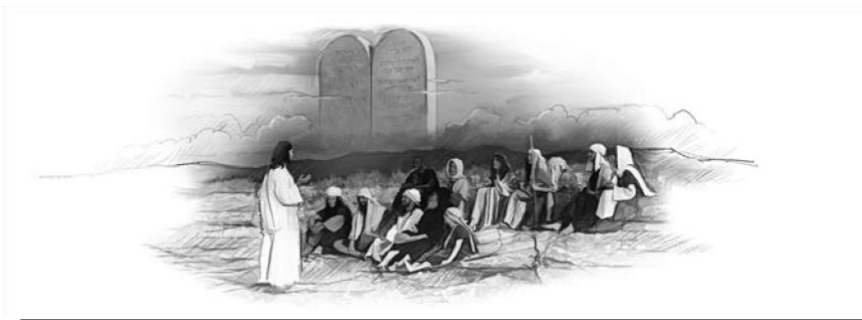


Sinal da aliança



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Gen. 2:2, 3; Êxod. 20:11; Êxod 16; Heb. 4:1–4; Êxod. 31:12–17; Deut. 5:14.*

Texto para memorizar: “Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua.” (*Êxodo 31:16*).

O sétimo dia (Sábado) é como um prego martelado que, com regularidade ininterrupta nos leva de volta a cada semana ao fundamento de tudo o que somos ou poderíamos ser. Estamos tão ocupados, correndo de um lado para o outro, gastando dinheiro, ganhando dinheiro, indo aqui, indo lá, indo a todos os lugares, e então o sábado vem e nos liga novamente ao nosso fundamento, o ponto de partida de tudo que se segue, porque tudo isso é qualquer coisa para nós se torna isso apenas porque Deus o criou e a nós para começar.

Com regularidade incessante, e sem exceções, o sábado se projeta silenciosamente no horizonte e em cada fenda e recanto de nossas vidas. Lembra-nos que cada rachadura e fenda pertence ao nosso Criador, Aquele que nos colocou aqui, Aquele que "no princípio" criou os céus e a terra, um ato que permanece o fundamento irrefutável de toda a fé cristã e da qual o sábado é o sinal irrefutável, discreto e inflexível.

Esta semana, olhamos para este sinal no contexto da aliança do Sinai.

Resumo da semana: Onde o sábado tem suas origens? Que evidência prova que o sábado existia antes do Sinai? O que torna o sábado um sinal de aliança tão apropriado?

* *Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 29 de Maio.*

Domingo

23 de Maio

Origens

Quantas vezes ouvimos a frase, o "antigo sábado judaico". No entanto, as Escrituras deixam claro que o sábado existia muito antes de haver qualquer povo judeu. Sua origem é encontrada na própria semana da Criação.

Leia Gênesis 2: 2, 3 e Êxodo 20:11. Onde eles colocam clara e inequivocamente a origem do sábado?

Embora Gênesis 2: 2, 3 não identifique o "sétimo dia" como o sábado (esta identificação vem primeiro em Êxodo 16:26, 29), é claramente sugerido na frase "ele descansou no sétimo dia" (Gên. 2: 2). A palavra descansado (hebraico, shabat) está intimamente relacionada ao substantivo Sabbath (hebraico, shabat). "A palavra 'sábado' não é empregada [em Gênesis 2: 2, 3], mas é certo que o autor pretendia afirmar que Deus abençoou e santificou o sétimo dia como o sábado." - G. F. Waterman, The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1975), vol. 5, pág. 183. Evidentemente, Gênesis 2: 2, 3 ensina a origem divina e a instituição do sábado como um dia de bênção para toda a humanidade.

Leia Marcos 2:27. Jesus diz que o sábado foi feito para, literalmente, "homem", significando a humanidade como um todo, em oposição aos judeus apenas.

Por que o próprio Deus descansaria no sétimo dia? Ele precisava disso? A que outro propósito Seu descanso poderia ter servido?

Embora alguns comentaristas tenham sugerido que Deus precisava de descanso físico após a Criação, o verdadeiro propósito de Deus em descansar era fornecer um exemplo divino para a humanidade. A humanidade também deve trabalhar seis dias e depois descansar no sábado do sétimo dia. O teólogo Karl Barth sugeriu que o descanso de Deus no final da Criação era uma parte da "aliança da graça", na qual a humanidade foi convidada a "descansar com Ele. . . para participar do descanso [de Deus]."- Church Dogmatics (Edimburgo, Escócia: T&T Clark, Ltd., 1958), vol. 3, pág. 98.

Deus, em Seu amor, chamou o homem e a mulher no dia seguinte à sua criação para ter comunhão em repouso, para estabelecer uma comunhão íntima com Aquele à imagem de quem foram feitos. Essa comunhão e comunhão durariam para sempre. Desde a queda da humanidade, o sábado tem oferecido um ponto alto semanal na vida de alguém com o Salvador.

Se alguém lhe perguntasse: "Como a guarda do Dia do Senhor beneficia seu relacionamento com o Senhor", como você responderia?

Segunda-feira

24 de Maio

Sábado antes do Sinai

“E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã.” (Êxod. 16:23).

Dê uma olhada rápida em Êxodo 16, a história do maná fornecido a Israel, no deserto, antes do Sinai. Observe o que este relato revela:

1. Apenas uma porção regular de maná poderia ser usada a cada dia; mas no sexto dia uma porção dobrada deveria ser recolhida.
2. Nenhuma maná foi dado no Sábado.
3. A porção extra necessária para o sábado foi preservada a partir do sexto dia intacta, enquanto o maná não seria guardado em nenhum outro dia.

O que esta história revela sobre a santidade do sábado antes da promulgação da lei no Sinai? (Leia Êxodo 16: 23-28.)

“Na verdade, a equação do sábado com o sétimo dia, a declaração de que o Senhor deu aos israelitas o sábado e o registro de que o povo, por ordem de Deus, descansou no sétimo dia, tudo aponta inequivocamente para o primevo [em Criação] instituição do sábado.” - G. F. Waterman, *The Zondervan Pictorial Encyclopedia of the Bible* (Grand Rapids: MI: Zondervan Publishing House, 1975), vol. 5, pág. 184.

Há muito mais sobre o Sábado em Êxodo 16 do que parece à primeira vista. Veja as perguntas que esta passagem responde para nós:

1. Qual é o dia da preparação para o Sábado?
2. Qual dia da semana é o Sábado?
3. De onde veio o Sábado?
4. Que tipo de dia deve ser o Sábado?
5. O Sábado é um dia de jejum?
6. O Sábado é um teste de lealdade a Deus?

Como sua compreensão do sábado de hoje combina com o que é ensinado sobre o sábado em Êxodo 16?

Terça-feira 25 de Maio

Sinal da Aliança

“Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.” (Êxod. 31:16, 17).

Quatro vezes nas Escrituras o sábado é designado como um “sinal” (Êxodo 31:13, 17; Ezequiel 20:12, 20). Um “sinal” não é um “símbolo” no sentido de uma coisa que tipifica, representa ou lembra naturalmente outra coisa, porque ambos compartilham qualidades semelhantes (por exemplo, o símbolo de um punho muitas vezes denota “poder” ou “poder”) Na Bíblia, o sábado como um “sinal” funcionava como uma marca externa ou objeto ou condição destinada a transmitir uma mensagem distinta. Nada no próprio sinal o ligava particularmente à aliança. O sábado foi um sinal da aliança ““entre mim e vocês por todas as suas gerações”” (Êxodo 31:13, RSV) apenas porque Deus disse que era.

Por que o Senhor usaria o sábado como um sinal do convênio? O que há no sábado que o tornaria tão apropriado como um símbolo do relacionamento salvador com Deus? Ao lembrarmos que um aspecto crucial da aliança é que somos salvos pela graça e que as obras não podem nos salvar, o que há no sábado que o torna um símbolo tão bom desse relacionamento? (Leia Gênesis 2: 3, Heb. 4: 1-4.)

O que é fascinante sobre o sábado como um sinal da aliança da graça é que por séculos os judeus entenderam o sábado como o sinal da redenção messiânica. Eles viram no sábado um antegoço da salvação no Messias. Porque entendemos a redenção como vinda apenas da graça, e porque entendemos que o convênio é um convênio da graça, a ligação entre o sábado, a redenção e o convênio fica claro (ver Deuteronômio 5: 13-15). Assim, ao contrário da opinião comum, o sábado é um sinal da graça salvadora de Deus; não é um sinal de salvação pelas obras.

Como você entende o que significa “descansar” no sábado? Como você descansa no sábado? O que você faz de diferente naquele dia que o torna um “sinal”? Alguém que conhece você poderia olhar para sua vida e ver que o sábado é realmente um dia especial para você?

Quarta-feira 26 de Maio

Sinal de Santificação

“Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica.” (Êxod. 31:13).

Uma passagem excepcionalmente rica para o sábado é Êxodo 31: 12-17, que segue as instruções do Senhor para a construção do santuário e o estabelecimento de seus serviços (Êxodo 25: 1-31: 11).

O conceito do sábado como um “sinal” - um sinal visível, externo e eterno entre Deus e Seu povo - é expresso aqui desta maneira pela primeira vez. O próprio texto contém alguns conceitos fascinantes que merecem nosso estudo. Duas novas ideias são reunidas neste texto:

1. O Sábado como sinal de conhecimento.
2. O Sábado como sinal de santificação.

Considere o aspecto do signo relacionado ao conhecimento. A compreensão hebraica de conhecimento inclui aspectos intelectuais, relacionais e emocionais. “Saber” não significava simplesmente saber um fato, especialmente quando uma pessoa estava envolvida. Também significava ter um relacionamento significativo com aquele conhecido. Portanto, conhecer o Senhor significava estar em um relacionamento correto com Ele - “servi-Lo” (1 Crô. 28: 9), “temê-Lo” (Isa. 11: 2), “crer” Nele (Isa. 43:10), para “confiar” Nele e “buscá-Lo” (Salmos 9:10) e “invocar” Seu nome (Jeremias 10:25).

Procure cada um dos textos do parágrafo acima. De que forma esses textos nos ajudam a entender o que significa “conhecer” o Senhor?

Além disso, o sábado tem significado como um sinal de santificação. Significa que o Senhor “santifica” Seu povo (compare Lev. 20: 8), tornando-o “santo” (Deuteronômio 7: 6).

O processo de santificação é tanto a obra do amor redentor de Deus quanto a obra salvadora e redentora de Deus. Justiça (justificação) e santificação são ambas atividades de Deus: “‘ Eu. . . o Senhor . . . santifica você ’”(Lev. 20: 8, RSV). Assim, o sábado é um sinal que comunica o conhecimento de Deus como Santificador. “O sábado dado ao mundo como o sinal de Deus como o Criador é também o sinal dEle como o Santificador.” - Ellen G. White, Testimonies for the Church, vol. 6, pág. 350.

Considere o dia de sábado e o processo de santificação, o de ser feito santo. Qual é o papel da guarda do sábado neste processo? Como o Senhor pode usar nossa experiência de guardar o Dia do Senhor para ajudar a nos santificar?

Quinta-feira

27 de Maio

Lembrando o sábado

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar” (*Exod. 20:8*).

O sábado foi e é um sinal para a humanidade "se lembrar". O uso da palavra lembrar pode servir a várias funções. Primeiro, lembrar de algo implica olhar para trás, olhar para o passado. Neste caso, o sábado nos aponta para a Criação fiat, que culminou na instituição do sábado como um dia semanal de descanso e comunhão especial com Deus.

A injunção para lembrar também tem implicações para o presente. Não devemos apenas “lembrar” o sábado (*Êxodo 20: 8*); também devemos “observar” e “guardá-lo” (ver *Deuteronômio 5:12, RSV*). Assim, o sábado tem implicações importantes para nós agora, no presente.

Por fim, lembrar o sábado também nos indica o futuro. A pessoa que se lembra da guarda do sábado tem um futuro promissor, rico e significativo com o Senhor do sábado. Ele ou ela permanece no relacionamento de aliança, porque ele ou ela permanece no Senhor. Novamente, quando entendemos que o convênio é um relacionamento entre Deus e a humanidade, o sábado, que pode ajudar muito a fortalecer esse relacionamento, ganha destaque específico.

Na verdade, ao se lembrar da Criação e de seu Criador, o povo de Deus também se lembra dos atos graciosos de salvação de Deus (ver *Deuteronômio 5:14*, onde o sábado é visto, neste contexto, como um sinal de libertação do Egito, um símbolo da salvação final encontrada em Deus). Criação e recriação pertencem juntas. O primeiro torna o último possível. O sábado é um sinal que comunica que Deus é o Criador do mundo e o Criador da nossa salvação.

“Ao santificar Seu sábado, devemos mostrar que somos Seu povo. Sua Palavra declara que o sábado é um sinal pelo qual distingue o povo que guarda os mandamentos. . . Os que guardam a lei de Deus serão um com Ele no grande conflito que começou no céu entre Satanás e Deus.”- Ellen G. White, Mensagens Escolhidas, livro 2, p. 160

Veja esta declaração do servo do Senhor. O que há no sábado que o torna algo que pode nos distinguir como “o povo que guarda os mandamentos”, talvez mais do que qualquer outro mandamento?

Sexta-feira

28 de Maio

Pensamento Adicional: Leia Ellen G. White, pp. 968–970, em *Comentário Bíblico IASD*, vol. 7; “A observância do sábado”, pp. 349–351, em *Testemunhos para Igreja*, vol. 6; “Do Mar Vermelho ao Sinai,” pp. 295–297, em *Patriarcas e Profetas*.

Os Dez Mandamentos definem abrangente e fundamentalmente as relações divino-humano e humano-humano. O mandamento no centro do Decálogo é o mandamento do sábado. Identifica o Senhor do sábado de uma maneira especial e indica Sua esfera de autoridade e propriedade. Observe estes dois aspectos: (1) a identidade da Divindade: Yahweh (Senhor), que é o Criador (Êxodo 20:11, Êxodo 31:17) e que, portanto, ocupa um lugar único; (2) a esfera de sua propriedade e autoridade - “os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há” (Êxodo 20:11, NASB; compare com Êxodo 31:17). Nestes dois aspectos, o mandamento do sábado tem as características típicas dos selos de documentos de tratados internacionais do antigo Oriente Próximo. Esses selos estão normalmente no centro dos documentos do tratado e também contêm (1) a identidade de uma divindade (geralmente um deus pagão) e (2) a esfera de propriedade e autoridade (geralmente uma área geográfica limitada).

“A santificação do Espírito sinaliza a diferença entre aqueles que têm o selo de Deus e aqueles que guardam um dia de descanso espúrio.

“Quando a prova vier, será mostrado claramente qual é a marca da besta. É a guarda do domingo. . . .

“Deus designou o sétimo dia como Seu sábado [Ex. 31:13, 17, 16 citados].

“Assim, a distinção é feita entre os leais e os desleais. Aqueles que desejam ter o selo de Deus em suas testas devem guardar o sábado do quarto mandamento.” - Comentários de Ellen G. White, *Comentário Bíblico IASD*, vol. 7, pp. 980, 981.

Questões para discussão:

☐ Leia Levítico 19:30. Observe como isso liga o santuário e o sábado. Considerando o que aprendemos até agora sobre o que o sábado é um sinal, por que essa ligação faz tanto sentido?

☐ Faça a si mesmo esta pergunta: A guarda do sábado ajudou a fortalecer minha caminhada com o Senhor? Se não, que mudanças você pode fazer?

Resumo: O sábado é um sinal da aliança que chega ao momento em que o plano de salvação será consumado. Ele aponta para a Criação e, como um sinal da aliança da graça, nos aponta para a recriação final, quando Deus torna todas as coisas novas.

Tatuador barulhento

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

O Dr. Hernando Díaz estava ajudando um paciente no Centro Médico Adventista em Medellín, Colômbia, quando uma figura sombria na porta de seu consultório o assustou. Era um homem de cabeça raspada coberto com tatuagens explícitas. As tatuagens formaram uma teia preta e azul sobre sua cabeça. Tatuagens cobriam seus braços e mãos.

"É a minha vez de ver você", declarou o homem.

"Por favor, espere sua vez", disse Hernando.

Vários minutos depois, o homem entrou no escritório e imediatamente quebrou em lágrimas. O cara grande e corpulento estava chorando como um bebê. Hernando olhou para a papelada do homem. Dizia que ele era HIV positivo. "Eu não quero ter HIV", disse o homem, com lágrimas escorrendo pelo rosto tatuado.

"O que aconteceu?" Hernando perguntou. "O que você faz?"

"Sou um tatuador e o corpo é minha tela", disse o homem.

"Como você contraiu o HIV? Você é promíscuo ou homossexual?" O homem disse que não era nenhum dos dois e contraiu o HIV por meio do trabalho. "Mas eu não quero o HIV", disse ele. "Eu não quero morrer."

"Há Alguém que pode curar você", disse Hernando. "Eu sei que você pode não acreditar em Deus, mas Ele pode ajudá-lo."

O homem reconheceu ser ateu. Mas ele estava disposto a reconsiderar. "Você quer que eu ore por você?" Disse Hernando. "Você quer aceita Jesus como seu Salvador?"

"Sim", disse o homem, chorando.

Hernando conduziu o homem através da oração do pecador. Quando o homem disse O nome de Jesus no final, ele caiu no chão.

Hernando mandou o tatuador para um segundo teste de HIV. A próxima semana, o homem voltou com um sorriso feliz no rosto. "Eu não tenho HIV", disse ele. "Quero agradecer a Deus e a você porque Deus me curou."

Os testes de acompanhamento deram a ele um atestado de saúde limpo. Ele considerou o seu estado seronegativo como um milagre de Deus.



mm e n t s

Meses depois, Hernando e sua esposa, Erica, estavam fazendo compras em um shopping quando ouviram alguém gritando: “Doutor! Médico!” O tatuador correu até Hernando e o ergueu do chão em um enorme abraço de urso. Ele

louvou a Deus por operar um milagre em sua vida.

O tatuador é uma das dezenas de pessoas levadas a Jesus por Hernando, um médico adventista do sétimo dia de 60 anos que trabalha no Centro Médico Adventista na cidade.

campus da Universidade Adventista da Colômbia em Medellín.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dolar ou mais para

marceloubuntu@icloud.com



Nosso Whatsapp

+244 9239 89466

